

Emissões de GEE geradas pelo cultivo de arroz em Sevilha podem ser reduzidas em 60%

29 de Novembro, 2022

O Projeto Oryzonte de Agricultura Sustentável demonstra que a aplicação de técnicas de irrigação intermitente (Húmido e Secagem Alternativa, AWD) pode reduzir em 60% as emissões de gases com efeito de estufa (GEE) produzidos pela cultura do arroz em Sevilha.

Promovido e financiado pelas empresas Mars Food, Herba Ricemills (Ebro Foods) e Danone, este projeto visa melhorar a sustentabilidade do cultivo de arroz em Sevilha em três áreas-chave: “água, emissões de gases com efeito de estufa e biodiversidade”. Como ação transversal, o projeto incluiu também atividades de formação com produtores de arroz da região.

De acordo com as entidades promotoras do projeto, os campos de arroz de Sevilha, como os de muitas outras regiões, são cultivados em condições de inundação, tornando-os uma importante fonte de emissões antropogénicas de gases com efeito de estufa, sendo o metano (CH₄) o gás predominante nesta cultura. Embora as emissões possam ser estimadas através dos modelos existentes, a precisão destes modelos necessita de ser avaliada através da amostragem direta das emissões dos campos de arroz. No entanto, ainda não foi comunicada qualquer amostragem de emissões de GEE de explorações agrícolas comerciais de arroz em Sevilha, referem as empresas, num comunicado.

Neste contexto, a ORYZONTE recolheu amostras e analisou as emissões de gases com efeito de estufa de três parcelas, tanto na fase de cultivo como durante o período de pousio de Inverno, aplicando em cada uma delas um cenário diferente de gestão da água. A monitorização abrangeu o período de junho de 2019 a junho de 2020.

A primeira parcela implementou irrigação intermitente (AWD), uma prática que visa proporcionar períodos de aeração do solo durante o ciclo de cultivo. A segunda parcela implementou a não inundação no Inverno, uma prática que se concentra em não inundar os campos após a colheita, aumentando assim o período de oxigenação dos solos. Finalmente, a terceira parcela foi utilizada como controlo, para obter a linha de base e verificar se as práticas aplicadas reduzem efetivamente as emissões de GEE.

Irrigação intermitente reduz eficazmente as emissões de GEE

As amostras de gás foram recolhidas pela equipa do projeto, composta funcionários do Gabinete de Iniciativas Europeas e do Optiriego Consulting. A equipa também recebeu apoio técnico do Instituto Hispánico del Arroz (Hisparroz), um dos maiores produtores da região. A análise das amostras e dos resultados foi realizada pelo Institute of Agri-Food Research and Technology (IRTA), um centro de investigação com experiência significativa na

avaliação das emissões de GEE dos campos de arroz.

As emissões de GEE na parcela de controlo foram substancialmente inferiores às comunicadas noutras regiões espanholas, o que poderia dever-se ao elevado teor de argila e sulfato dos solos em Sevilha. Por outro lado, o trabalho demonstrou que a aplicação de práticas de mitigação específicas promovidas a nível internacional, tais como a irrigação intermitente, reduz eficazmente as emissões de GEE dos campos de arroz em Sevilha. Neste sentido, através da implementação da AWD, o projeto mediu uma redução nas emissões de GEE de 60% e uma redução notável nas emissões de metano de 63%, em relação à prática habitual dos agricultores.

A medição das emissões mostrou que a prática de não haver inundações no Inverno reduz significativamente as emissões de GEE em comparação com a prática habitual de manter os campos inundados desde a colheita até meados de janeiro.

Em todos os casos, as emissões de outros gases com efeito de estufa (principalmente óxido nitroso) não foram significativas. Portanto, “o risco de aquecimento global é significativamente reduzido com a implementação de irrigação intermitente e sem inundações de Inverno”, lê-se no comunicado.

O projeto está atualmente a trabalhar com produtores de arroz da região para encorajar a implementação destas práticas nas suas explorações.